



## 4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA

O encerramento de uma década nos induz a algumas reflexões sobre os temas de impacto nestes anos. Definitivamente o avanço tecnológico é um destes temas, presente em diversas esferas da sociedade e com consequências diretas sobre as estratégias competitivas das empresas.

Nos negócios, o avanço tecnológico possibilitou duas evoluções importantes nesta década: a descentralização e a adaptabilidade.

Sobre a primeira, vemos sua manifestação em trabalhos colaborativos e sem planejamento estritamente centralizado. Hoje em dia há valor sendo gerado pela interação de agentes independentes, através de plataformas inteligentes, em contraste com modelo antigo no qual uma empresa concentrava as decisões em poucas pessoas e definia os processos de toda a cadeia até a linha de frente de contato direto com o consumidor.

A maneira como cada empresa descentraliza seu modelo de negócios é variada. Algumas têm apenas descentralização na tomada de decisões, com foco na estrutura organizacional. Outras vão além, da porta para fora, e usam este princípio no compartilhamento de bens e espaços, apostando que o consumidor vê mais valor no uso dos bens do que na sua propriedade.

No limite, algumas empresas viram que poderiam gerar valor apenas como intermediários deste processo, deixando que a prestação de serviço ou produção dos bens seja feita por terceiros. Estas

empresas são puramente plataformas de conexão, podendo juntar professores e alunos, compradores e vendedores ou motoristas e passageiros.

A consequência imediata da descentralização de processos é a redução de barreiras de entrada. A tecnologia permite ganhos de escala e facilita a entrada de novos provedores no ecossistema. É uma reversão do processo de concentração visto no século passado, onde somente através de grandes investimentos era possível ser competitivo no fornecimento de bens e serviços em escala.

Para o fundo de investimentos com foco em Dividendos, o processo de identificar oportunidades deve ser moldado a essa realidade. Quando o capital deixa de ser barreira de entrada, devemos buscar empresas atentas à aplicação desse conceito em seu modelo. Vemos oportunidades desse desenvolvimento em meios de pagamento, medicina diagnóstica, varejo e educação.

Olhando para o ano que passou, estamos satisfeitos com o desempenho do 4UM Marlim Dividendos. No mês de dezembro o 4UM Marlim Dividendos apresentou uma rentabilidade de 9,5%, acumulando alta de 44,0% em 2019, enquanto Índice Dividendos apresentou 10,0% e 45,2% nas mesmas bases de comparação. O destaque positivo da carteira durante o ano foi Qualicorp, que apresentou alta de mais de 240%.